

352

UMA ANÁLISE DO CASO DOS TELECENTROS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, AS POLÍTICAS PÚBLICAS PREVENTIVAS DA VIOLÊNCIA PARA OS JOVENS DE 15 ATÉ 18 ANOS. *Vivian Oliveira Furtado, Gilson Lima (orient.) (UFRGS).*

Num mundo globalizado, onde a cada segundo estão surgindo novas tecnologias e que sofre os efeitos da mass mídia, vivemos caoticamente cada vez mais individualizados e esquecemos o imaginário coletivo. Os indivíduos se aproximam daqueles que estão longe, mas se distanciam de sua vizinhança e é neste contexto que a violência surge como a voz dos excluídos. Esta pesquisa pretende analisar as políticas públicas preventivas da violência para os jovens de 15 até 18 anos, de baixa renda através de inclusão e desprecarização digital; uma análise do caso dos telecentros da prefeitura municipal de Porto Alegre. A pesquisa visa levantar dados documentais oficiais, notícias institucionais e da mídia em geral, entrevistas de campo para a elaboração de análise organizacional e sociológica da implantação e experiência dos Telecentros em Porto Alegre como política pública de inclusão digital e prevenção da violência para os jovens nessa faixa etária que se encontram excluídos da sociedade da informação. A pesquisa busca, também, identificar e indicar uma melhor integração entre a política de inclusão digital do Telecentros e a prevenção de violência para Jovens de Baixa Renda. A pesquisa está na sua primeira fase, mas já podemos explicitar provisoriamente um conhecimento de que esta política pública dos telecentros está passando por modificações nas suas concepções e aplicações como instrumento de inclusão digital. Com este recorte a pesquisa tem como base conceitos, de autores que trabalham com temáticas sobre violência e criminalidade: Castells, Bauman, Zaluar, Tavares dos Santos, Lima. (Fapergs).